

DIA 26/01 TEM ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES NA CONVAÇO

Companheiros/as

Depois da pressão do SINDIPA, a Convaço avançou na proposta, mas, seguindo a USIMINAS, continua querendo parcelar o índice do INPC e não pagar o retroativo da segunda parcela. Veja abaixo a proposta:

- 4% em novembro;
- 4,5% em abril (SEM RETROATIVO);
- R\$ 420,00 de abono.

A proposta da Convaço ainda é muito ruim, pois mantém

o calote e o arrocho nos salários.

O abono, além de ainda ser muito pouco, não é incorporado ao salário, ao 13º, às férias, em nada.

Por isso, participe da assembleia, dia 26/01, e **REJEITE** a proposta da Convaço para continuarmos avançando.

A assembleia será realizada no dia 26/01, das 05h40 às 07h30 e das 13h30 às 15h30 nas portarias da USIMINAS (Doap e Centro) e das 07h00 às 7h30 na portaria da Convaço no Distrito Industrial.

Empreiteiras continuam tentando não pagar o que devem aos trabalhadores

No dia 13/01, os trabalhadores na **Harsco** rejeitaram por imensa maioria a proposta da empresa que não repõe o INPC na data base e não contempla abono. 104 trabalhadores participaram da assembleia e 80% rejeitaram. Dia 30/01 tem nova reunião com a empresa.

Na semana passada, o SINDIPA realizou novas reuniões com as empreiteiras e cobrou avanço nas propostas que não repõem nem as perdas com a inflação e não garantem cláusulas sociais, como plano de saúde

e vale cesta. Veja abaixo as propostas já rejeitadas:

AMOI

- 4% em novembro
- 4,5% em abril (sem retroativo).
- SEM ABONO - Próxima reunião 26/01

SANKYU

- 4% em novembro
- 4,5% em abril (sem retroativo).
- R\$ 200,00 de abono.
- Próxima reunião 30/01

MAGNESITA

- 4% em janeiro

- 4,5% em abril (sem retroativo).

- SEM ABONO - Próxima reunião 24/01

ENGIMAPI

- 4% em novembro
- 4,5% em abril (sem retroativo).
- R\$100,00 de abono

CMI

- 4% em novembro
- 4,5% em abril (sem retroativo).
- R\$100,00 de abono .

Equipar - Reunião 25/01

- 8,5% em janeiro sem retroativo
- R\$ 400,00 de abono em 2 vezes

DIA 25/01 TEM ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DO SETOR METAL MECÂNICO

Trabalhadores na Tectubos e ServLub participam da assembleia

Em novembro do ano passado, o SINDIPA entregou para as empresas do setor metal mecânico a pauta de reivindicação construída pelos trabalhadores para a Campanha Salarial 2017.

Depois da pressão do SINDIPA, o SINDIMIVA, sindicato patronal que representa as empresas do setor metal mecânico, marcou a primeira reunião para o dia 13/01 e apresentou uma proposta que não repunha nem as perdas que tivemos com a inflação. Os patrões queriam pagar o INPC parcelado, sem retroativo e nada de abono.

O Sindicato rejeitou a proposta das empresas e pressionou para que o INPC fosse pago integralmente na data base exigindo aumento salarial. No dia 17/01, o SINDIMIVA

apresentou uma nova proposta, veja abaixo.

- **6,58% (INPC integral) de reajuste salarial à partir de janeiro, data base da categoria.**

- **R\$ 100,00 de abono;**

- **sem avanço nas cláusulas sociais.**

No ano passado, os trabalhadores do setor metal mecânico tiveram reajuste salarial de apenas 4%, esse ano, a inflação corroeu mais 6,58% dos salários. Por isso, participe da assembleia e **REJEITE** a proposta das empresas.

A assembleia vai ser realizada nas portarias das principais empresas e terá uma urna no Sindicato das 07h00 às 18h00.

SINDIPA ABRE CAT E GARANTE ESTABILIDADE DE EMPREGO PARA TRABALHADOR NA USIMEC

No ano passado, um metalúrgico na USIMEC se acidentou durante o trabalho e a empresa, para tentar esconder o acidente, não abriu a CAT e o companheiro não conseguiu se afastar pelo INSS.

O sindicato abriu a CAT e marcou uma nova perícia no INSS que reconheceu o acidente de trabalho e afastou o trabalhador que passou a ter direito a 1 ano de estabilidade após retornar ao trabalho.

O SINDIPA segue firme na luta contra as péssimas condições de trabalho que adoecem e matam os trabalhadores.

Para intensificar essa luta, no ano passado, o SINDIPA passou a contar com um médico do trabalho que contribui nas vitórias, nas notificações contra as irregularidades e no combate ao trabalho inseguro e insalubre.

O médico do trabalho do SINDIPA está a disposição para o atendimento de qualquer trabalhador vítima de acidentes e doenças provocadas pelas empresas.

USIMINAS tenta de tudo para esconder os acidentes de trabalho que provoca

Para continuar escondendo os acidentes e as péssimas condições de trabalho, a USIMINAS agora está mandando as CAT's de alguns acidentes para o sindicato fantasma e

pelego dos técnicos, da turminha ligada ao Boca Roxa, que é claro não faz nada, pois seu compromisso não é com os trabalhadores e sim com os patrões.

Mas não vão impedir nossa luta. Se você sofreu um acidente de trabalho ou sabe de algum acidente, entre em contato com o SINDIPA, vamos continuar pressionando para que a saúde e a vida dos trabalhadores sejam respeitadas.

As empresas fazem de tudo para esconder os acidentes. Anteriormente, as CAT's eram enviadas até dois meses depois do acidente para dificultar que os direitos dos trabalhadores acidentados fossem respeitados. Com a pressão do SINDIPA, as CAT's passaram a ser enviadas no dia seguinte para o Sindicato.

Em muitos casos, as empresas tentam nem abrir as CAT's e obrigam os metalúrgicos a continuarem trabalhando e é só com a pressão do Sindicato, através das denúncias dos trabalhadores, que garantimos que esse direito seja respeitado.

Magnesita também tenta esconder acidente de trabalho

No dia 19/11, um trabalhador na Magnesita teve o dedo atingido pela grade de empilhadeira, na Aciaria 2, e sofreu uma contusão do dedo. A CAT só foi enviada ao Sindicato quase um mês depois e após muita cobrança.

EMPREITEIRAS DESRESPEITAM OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Convaço não respeita jornada de trabalho e impõe contratos temporários

A Convaço tem feito contratos temporários para desrespeitar os direitos dos trabalhadores. A empresa obrigou os trabalhadores a assinarem contrato com dias em branco e não pagou pelas horas de treinamento e integração.

Além disso, são obrigados a trabalhar de segunda a domingo sem folga e a bater um cartão de ponto fantasma.

No grandes reparos, a Convaço também desrespeita os horários. Os metalúrgicos são obrigados a trabalhar de 7:00 às 17:28, mais de 47 horas semanais e ainda tem que trabalhar nos finais de semana para compensar dias pontes. Ou seja, a empresa está obrigando os metalúrgicos a trabalhar de graça e mais horas do que o permitido pela legislação trabalhista.

Como já denunciemos em outros boletins, a Convaço acha que os trabalhadores devem viver só para trabalhar e ficar por sua conta. No Elevador, a empresa está obrigando

os trabalhadores a ficarem de sobreaviso em casa, mas não recebem nada por isso. No mesmo setor, o coordenador assedia e pressiona os trabalhadores.

CMI está desrespeitando a legislação trabalhista para obrigar os metalúrgicos a trabalharem mais

Nas Plantas de Regeneração-Laminação à Frio, o Gerente esta obrigando os trabalhadores a retornarem de férias antes de vencer os dias.

AMOI está dando calote nos adicionais.

Os motoristas e auxiliares de movimentação (ajudante de caminhão) estão em todas as áreas da usina e são expostos a poeiras e gases e fazem o transporte de gases altamente inflamáveis como GLP. A empresa dá calote nos adicionais de insalubridade e periculosidade e mantém os trabalhadores expostos à riscos constantes de acidentes.

Continue denunciando as irregularidades do seu local de trabalho!

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br